

Contas Nacionais Trimestrais e Anuais Preliminares (Base 2011)
4º Trimestre de 2018 e Ano 2018

Crescimento homólogo do PIB foi 1,7% em volume no 4º trimestre de 2018. No conjunto do ano o PIB aumentou 2,1% em volume e 3,6% em valor, atingindo 201,5 mil milhões de euros

Em 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 2,1% em volume, menos 0,7 pontos percentuais (p.p.) que o verificado no ano anterior. Em termos nominais, o PIB aumentou 3,6% (4,4% em 2017), tendo atingido 201,5 mil milhões de euros. A procura externa líquida registou um contributo de -0,7 p.p. para a variação em volume do PIB (-0,3 p.p. em 2017), verificando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços mais acentuada que a das Importações de Bens e Serviços. O contributo positivo da procura interna diminuiu para 2,8 p.p. (3,1 p.p. em 2017), refletindo o crescimento menos intenso do Investimento. Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços representou 0,1% do PIB (0,8% em 2017).

No 4º trimestre de 2018, o PIB registou uma taxa de variação homóloga de 1,7% (2,1% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB passou de -0,3 p.p. no 3º trimestre para -1,6 p.p., refletindo uma diminuição em volume das exportações de bens. Em sentido oposto, o contributo positivo da procura interna aumentou para 3,3 p.p. no 4º trimestre (2,4 p.p. no trimestre anterior), devido à aceleração do Investimento e do consumo privado.

Em comparação com o 3º trimestre de 2018, o PIB aumentou em termos reais 0,4% (0,3% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foi menos negativo, enquanto o contributo positivo da procura interna foi inferior ao observado no 3º trimestre.

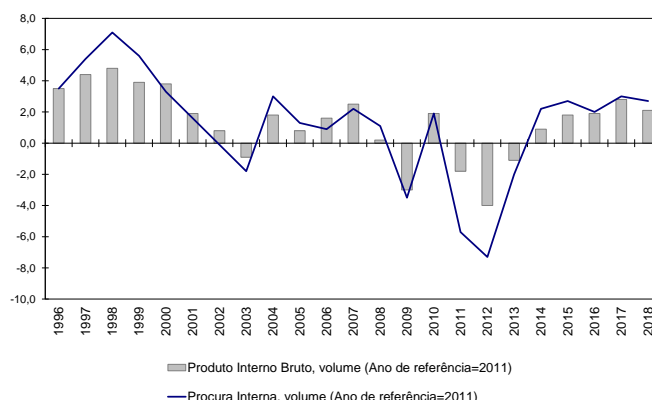
PIB aumentou 2,1% em 2018

Em 2018, o PIB aumentou 2,1% em termos reais, menos 0,7 p.p. que o crescimento observado em 2017. A procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo (-0,7 p.p.) face ao registado em 2017 (-0,3 p.p.), verificando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços (de 7,8% em 2017 para 3,7%), mais acentuada que a das Importações de Bens e Serviços (de 8,1% para 4,9% em 2018).

A procura interna passou de um contributo de 3,1 p.p. em 2017 para 2,8 p.p., refletindo a desaceleração do Investimento para 5,6% (variação de 9,2% em 2017). O consumo privado (Despesas de Consumo Final das

Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) acelerou de 2,3% para 2,5%.

Produto Interno Bruto e Procura Interna
Volume (ano de referência=2011)
Taxa de variação anual, %



Em termos nominais, o PIB aumentou 3,6% (4,4% em 2017), situando-se em cerca de 201,5 mil milhões de euros em 2018.

Procura interna aumentou 2,7%

Em 2018, a procura interna registou um crescimento de 2,7% em termos reais (3,0% no ano anterior).

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação anual (%)				
	2014	2015	2016	2017	2018
Procura Interna	2,2	2,7	2,0	3,0	2,7
Exportações	4,3	6,1	4,4	7,8	3,7
Importações	7,8	8,5	4,7	8,1	4,9
PIB	0,9	1,8	1,9	2,8	2,1

	Contributos para a taxa de variação do PIB (p.p.)				
	2014	2015	2016	2017	2018
Procura Interna	2,2	2,8	2,0	3,1	2,8
Procura Ext. Líq.¹	-1,4	-1,1	-0,2	-0,3	-0,7
PIB	0,9	1,8	1,9	2,8	2,1

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)
- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.
- 2014 a 2016: dados definitivos; 2017: dados provisórios; 2018: dados preliminares.

O consumo privado¹, em volume, aumentou 2,5% em 2018 (2,3% em 2017). A componente relativa a bens não duradouros e serviços acelerou para 2,3% (2,0% em 2017), enquanto a componente de bens duradouros desacelerou para 5,0% (6,2% em 2017).

Em 2018, o consumo público (Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas) registou uma taxa de variação de 0,8% (0,2% em 2017).

O Investimento aumentou 5,6% em termos reais em 2018 (9,2% em 2017), refletindo a desaceleração da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) para uma taxa de variação de 4,4% (9,2% em 2017). A Variação de Existências apresentou um contributo positivo (0,2 p.p.) para a variação do PIB, após o contributo nulo em 2017.

¹ Note-se que o consumo privado na ótica do território, que inclui as despesas efetuadas em Portugal por não residentes (turistas) e exclui as despesas de residentes efetuadas no estrangeiro, desacelerou de uma variação em volume de 3,4% em 2017 para 2,9%.

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos registou uma desaceleração acentuada, passando de um crescimento de 14,4% para 6,7%. A desaceleração da FBCF em Equipamento de Transporte também foi pronunciada, registando uma taxa de variação de 3,6% (10,7% em 2017). A FBCF em Construção apresentou uma taxa de variação de 3,1% (8,3% em 2017).

Em sentido inverso, observou-se um maior crescimento da FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual, que passou de 3,4% para 4,9% em 2018.

Exportações e Importações desaceleraram de 7,8% para 3,7% e de 8,1% para 4,9%, respetivamente

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram, em 2018, uma taxa de crescimento de 3,7% (7,8% em 2017), refletindo a desaceleração de ambas as componentes. As exportações de bens passaram de uma taxa de variação de 6,7% em 2017 para 3,6%, e as exportações de serviços de 11,0% para 3,8% em 2018.

Em 2018, observou-se um crescimento das Importações de Bens e Serviços de 4,9% (8,1% em 2017), com uma desaceleração de ambas as componentes. As importações de bens aumentaram 5,1% (8,1% em 2017) enquanto as importações de serviços registaram uma taxa de variação de 3,6% em 2018 (7,7% em 2017).

Em 2018, a deterioração dos termos de troca foi menos acentuada que no ano anterior, tendo o deflator das Importações de Bens e Serviços registado uma taxa de variação de 2,4% (4,0% em 2017) e o deflator das Exportações de Bens e Serviços uma taxa de variação de 2,0% (3,3% em 2017).

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços manteve-se positivo em 2018, diminuindo de 0,8% em 2017 do PIB para 0,1%.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base aumentou 1,7% em volume

Em 2018, o VAB a preços base registou uma taxa de variação de 1,7%, o que representou uma desaceleração de 0,7 p.p. face ao observado em 2017.

O VAB do ramo Indústria foi o que mais contribuiu para esta desaceleração, passando de uma taxa de variação de 3,6% em 2017 para 0,6% e de um contributo de 0,4 p.p. para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) para 0,1 p.p. em 2018.

No mesmo sentido, destaca-se a evolução do VAB dos ramos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação com um crescimento, em termos reais, de 2,5% em 2018 (5,7% em 2017), o que resultou num contributo de 0,2 p.p. para a variação do VAB total (0,4 p.p. em 2017).

O VAB do ramo da Construção registou em 2018 uma taxa de variação de 2,2%, após ter aumentado 6,3% em 2017, contribuindo em 0,1 p.p. para a variação do VAB total (0,2 p.p. em 2017).

O VAB ramo Outras Atividades de Serviços abrandou em 2018 para 1,3% (1,8% em 2017), contribuindo em 0,4 p.p. para a variação do VAB total (0,5 p.p. em 2017).

O VAB dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas diminuiu 1,8% em 2018, após um crescimento de 4,6% em 2017.

Em sentido contrário, o VAB dos ramos Energia, Água e Saneamento cresceu 4,9% em 2018, após ter diminuído 2,1% em 2017, passando de um contributo de -0,1 p.p. em 2017 para 0,1 p.p..

O VAB dos ramos Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias, após ter aumentado 0,1% em 2017, registou em 2018 uma taxa de variação de 1,2% em volume, contribuindo em 0,2 p.p. para a variação do VAB total (contributo nulo em 2017).

Em 2018, o crescimento em termos reais do VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração manteve-se em 2,9%, o que se traduziu num contributo de 0,5 p.p. para a variação do VAB total.

Em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos registaram uma desaceleração, com taxas de variação de 5,9% e 4,2% em 2017 e 2018, respetivamente.

Emprego aumentou 2,3% em 2018

O emprego, para o conjunto dos ramos de atividade, registou uma variação de 2,3% em 2018 (3,3% no ano anterior), tendo o emprego remunerado aumentado 2,9% (3,6% em 2017).

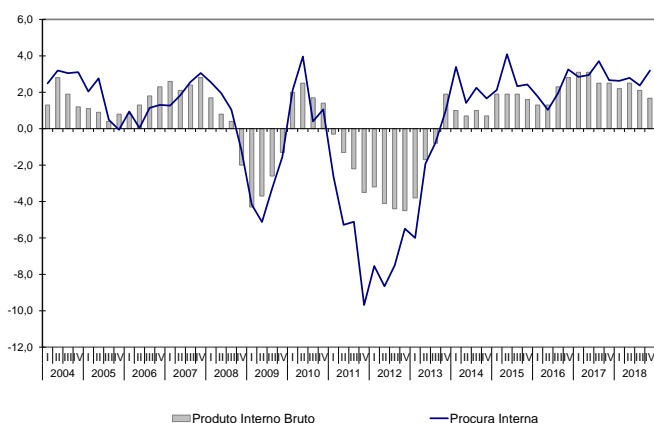
No 4º trimestre, o PIB em volume aumentou 1,7% em termos homólogos e 0,4% em cadeia

No 4º trimestre de 2018, o PIB registou uma variação homóloga de 1,7% em termos reais, taxa inferior em 0,4 p.p. à registada no trimestre anterior.

variação homóloga de 0,9% (0,8% no trimestre anterior). O Investimento apresentou um crescimento homólogo de 7,2% (4,2% no 3º trimestre).

Produto Interno Bruto e Procura Interna Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18
Procura Interna	2,7	2,6	2,8	2,4	3,2
Consumo Privado ¹	2,2	2,2	2,8	2,3	2,8
Consumo Público ²	0,6	0,7	0,9	0,8	0,9
Investimento	6,9	6,3	4,8	4,2	7,2

¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

A procura externa líquida apresentou um contributo de -1,6 p.p. para a variação homóloga do PIB (-0,3 p.p. no trimestre anterior), refletindo a forte desaceleração em volume das Exportações de Bens e Serviços, devido à diminuição de 1,0% na componente de bens

Em termos nominais, o PIB aumentou 2,8% no 4º trimestre de 2018 face ao mesmo período de 2017.

Face ao trimestre anterior, o PIB aumentou 0,4% em termos reais (0,3% no 3º trimestre). O contributo positivo da procura interna diminuiu para 0,8 p.p. (1,0 p.p. no trimestre anterior), enquanto o contributo da procura externa líquida foi menos negativo, passando de -0,7 p.p. para -0,5 p.p..

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18
Procura Interna	2,7	2,6	2,8	2,4	3,2
Exportações (FOB)	7,2	4,9	7,0	2,9	0,0
Importações (FOB)	7,2	5,6	7,5	3,4	3,2
PIB	2,5	2,2	2,5	2,1	1,7

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18
Procura Interna	0,0	0,8	0,6	1,0	0,8
Exportações (FOB)	3,9	0,4	2,3	-3,7	1,1
Importações (FOB)	2,0	1,1	2,3	-2,0	1,9
PIB	0,8	0,5	0,6	0,3	0,4

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18
Procura Interna	2,7	2,7	2,9	2,4	3,3
Procura Ext. Líq.¹	-0,2	-0,5	-0,4	-0,3	-1,6
PIB	2,5	2,2	2,5	2,1	1,7

	Contributos para a variação em cadeia do PIB (p.p.)				
	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18
Procura Interna	0,0	0,8	0,6	1,0	0,8
Procura Ext. Líq.¹	0,8	-0,4	0,0	-0,7	-0,5
PIB	0,8	0,5	0,6	0,3	0,4

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou para 3,3 p.p. (2,4 p.p. no trimestre anterior). O consumo privado aumentou 2,8% em termos homólogos, mais 0,5 p.p. que no trimestre anterior, enquanto o consumo público registou uma

Comparando com a Estimativa Rápida para o 4º trimestre², verificaram-se pequenas revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB em resultado da incorporação de nova informação de base.

Revisões - PIB (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18
CNT 4ºT 2018 (60 dias)	2,5	2,2	2,5	2,1	1,7
ER 4ºT 2018 (45 dias)	2,5	2,2	2,4	2,1	1,7
CNT3ºT 2018 (85 dias)	2,5	2,2	2,4	2,1	

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18
CNT 4ºT 2018 (60 dias)	0,8	0,5	0,6	0,3	0,4
ER 4ºT 2018 (45 dias)	0,8	0,4	0,6	0,3	0,4
CNT3ºT 2018 (85 dias)	0,8	0,4	0,6	0,3	

ER - Estimativa Rápida; CNT - Contas Nacionais Trimestrais

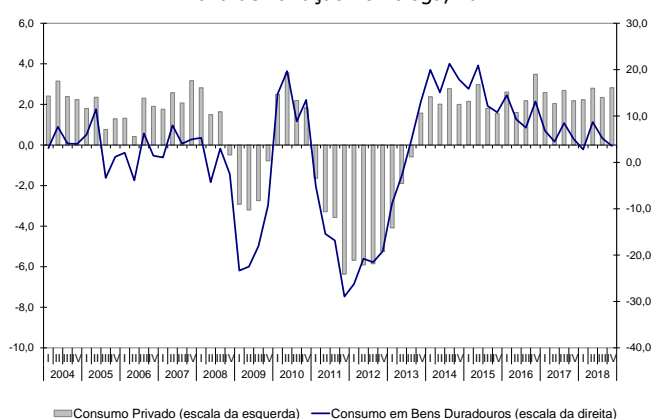
Consumo privado aumentou 2,8%

No 4º trimestre, o consumo privado acelerou em volume, passando de um crescimento homólogo de 2,3%, no 3º trimestre, para 2,8%.

Consumo Privado das Famílias Residentes

Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros e serviços registaram uma variação homóloga de 2,7%, em termos reais (2,0% no trimestre anterior), enquanto o crescimento da despesa em bens duradouros passou de 5,2% para 3,5% no 4º trimestre.

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18
Total	0,8	0,7	0,1	0,7	1,3
Bens duradouros	3,2	-1,4	4,5	-1,0	1,5
Bens não dur. e serviços	0,5	1,0	-0,4	0,9	1,2

Comparando com o 3º trimestre, o consumo privado aumentou 1,2% (0,7% no trimestre anterior), verificando-se um aumento das despesas em bens não duradouros e serviços (1,2%) e das despesas em bens duradouros (1,5%).

Investimento aumentou 7,2% em termos homólogos

No 4º trimestre, o Investimento registou um crescimento homólogo de 7,2% em volume, acima do verificado no trimestre anterior (4,2%). A FBCF total desacelerou no 4º trimestre, passando de um crescimento homólogo de 5,0% para 3,3%, enquanto a Variação de Existências registou um contributo de 0,7 p.p. para a variação homóloga do PIB no 4º trimestre.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18
Total	1,1	1,0	2,1	0,8	-0,6
Do qual:					
Eq. Transporte¹	1,8	-0,8	1,8	6,7	-2,7
Outras Máquinas e Eq.²	-1,7	3,2	5,0	0,2	-5,2
Construção	2,3	0,4	0,7	-0,2	1,6
Prod. de Prop. Intelectual³	2,1	-0,2	1,2	1,9	2,5

¹ - Equipamento de Transporte

² - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Arranamento)

³ - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

A FBCF em Material de Transporte passou de uma variação homóloga de 9,7%, no 3º trimestre, para 4,9%. No mesmo sentido, a FBCF em Outras Máquinas e

² Publicada pelo INE a 14 de fevereiro.

Equipamentos registou um crescimento homólogo menos intenso de 2,9% (6,8% no trimestre precedente) e a FBCF em Construção passou de uma variação de 3,3%, no 3º trimestre, para 2,5%.

Por sua vez, a FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual aumentou 5,5%, mais 0,5 p.p. que no trimestre precedente.

Exportações e Importações (volume)

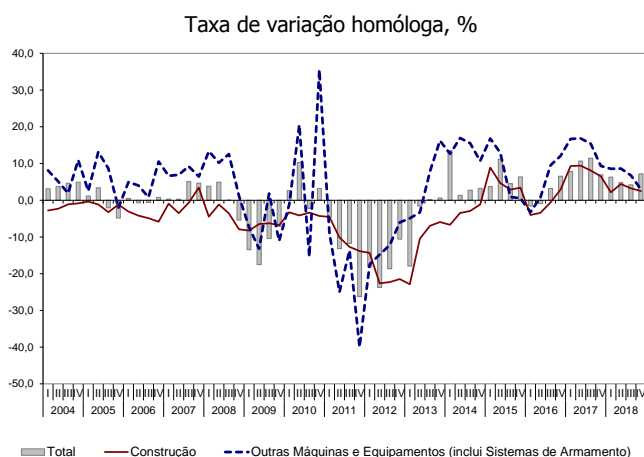
	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18
Exportações	7,2	4,9	7,0	2,9	0,0
Bens (FOB)	6,5	4,8	7,3	3,4	-1,0
Serviços	9,1	5,1	6,1	1,4	2,8
Importações	7,2	5,6	7,5	3,4	3,2
Bens (FOB)	7,8	6,4	7,9	3,4	2,8
Serviços	3,1	0,2	4,4	3,5	6,4

No 4º trimestre, observou-se uma ligeira desaceleração das Importações de Bens e Serviços, com uma variação homóloga de 3,2% em volume, após um aumento de 3,4% no 3º trimestre. As importações de bens cresceram 2,8% no 4º trimestre, menos 0,6 p.p. que no trimestre anterior, enquanto as importações de serviços passaram de um crescimento de 3,5% no 3º trimestre, para 6,4%.

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais aumentaram 1,1% em volume (variação de -3,7% no 3º trimestre), tendo a componente de bens registado uma variação de -0,9% e a de serviços 6,5%. As importações totais registaram uma variação em cadeia de 1,9% no 4º trimestre (-2,0% no trimestre anterior), verificando-se um aumento de 1,4% na componente de bens e um crescimento de 5,1% na de serviços.

No 4º trimestre, verificou-se uma perda nos termos de troca superior à do trimestre anterior. O deflator das Exportações de Bens e Serviços passou de uma taxa de variação homóloga de 3,1% no 3º trimestre para 1,4%, enquanto o deflator das Importações de Bens e Serviços passou de um aumento de 4,1% para 2,5%.

Investimento Volume (Ano de referência=2011)



Face ao 3º trimestre, o Investimento total diminuiu 0,2%, verificando-se uma variação em cadeia da FBCF total de -0,6%, tendo o contributo da Variação de Existências para a variação do PIB sido de 0,1 p.p..

Exportações com variação nula e Importações aumentaram 3,2%

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma variação nula no 4º trimestre, após um crescimento homólogo de 2,9% no trimestre anterior. As exportações de bens diminuíram 1,0%, após o aumento de 3,4% no 3º trimestre, e as exportações de serviços apresentaram uma variação homóloga de 2,8% (1,4% no 3º trimestre).

Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18
Exportações	2,8	1,8	1,8	3,1	1,4
Importações	2,7	0,9	2,1	4,1	2,5
Termos de troca	0,1	0,9	-0,3	-0,9	-1,1

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços situou-se em -0,9% do PIB no 4º trimestre, que compara com 0,1% no trimestre anterior e 1,0% no período homólogo.

VAB a preços base aumentou 1,5%

No 4º trimestre, o VAB a preços base foi, em termos reais, superior em 1,5% ao verificado em igual período de 2017, o que representa uma desaceleração face ao trimestre anterior (variação de 1,6%).

O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias foi o que mais contribuiu para essa desaceleração, passando de um contributo de 0,3 p.p. para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) no 3º trimestre, para um contributo de 0,1 p.p., em resultado de uma variação homóloga de 0,5% no 4º trimestre (1,9% no 3º trimestre).

O VAB da Indústria registou uma variação homóloga mais negativa no 4º trimestre, passando de uma taxa de -0,2% no 3º trimestre (contributo nulo para variação do VAB total) para -1,1% (contributo de -0,1 p.p.).

O VAB da Construção passou de uma variação homóloga de 2,4%, em volume, no 3º trimestre, para 1,9%, sendo o seu contributo para a variação do VAB total semelhante ao do trimestre anterior (0,1 p.p.).

O VAB dos ramos dos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação registou uma variação homóloga de 2,0% em volume e um contributo

de 0,1 p.p. para variação do VAB total no 4º trimestre, à semelhança do observado no 3º trimestre.

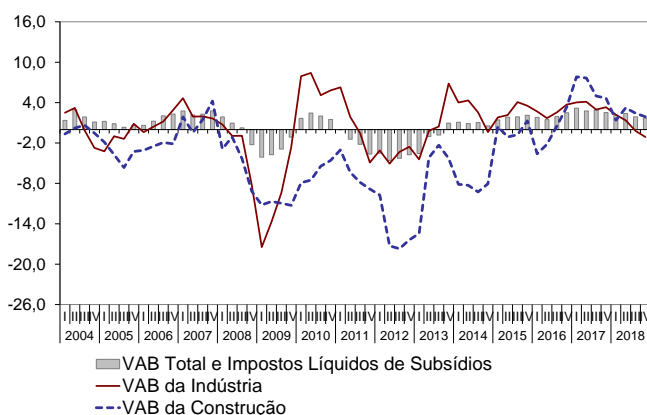
O VAB da Agricultura, Silvicultura e Pesca registou uma variação homóloga de -3,0% no 3º e 4º trimestre, mantendo o contributo de -0,1 p.p. para a variação do VAB total. Em sentido contrário, o VAB dos ramos de Outras Atividades de Serviços apresentou uma variação homóloga de 2,1%, superior em 0,9 p.p. à verificada no 3º trimestre, o que resultou num contributo de 0,6 p.p. para a variação do VAB total, após ter sido 0,3 p.p. no 3º trimestre.

Por sua vez, o VAB dos ramos de Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração registou um crescimento de 2,9% no 4º trimestre (2,7% no trimestre anterior), mantendo o contributo de 0,5 p.p. para a variação do VAB total no 4º trimestre.

O VAB do ramo da Energia, Água e Saneamento passou de uma variação homóloga de 5,4% em volume, no 3º trimestre, para 3,9%, o que se traduziu num contributo de 0,1 p.p. para a variação homóloga do VAB total nos dois últimos trimestres.

Valor Acrescentado Bruto
Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um crescimento homólogo de 3,1% no 4º trimestre (4,0% no trimestre anterior).

Emprego aumentou 1,9%

No 4º trimestre, o emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 1,9%, 0,2 p.p. inferior à taxa observada no trimestre anterior. O emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade) aumentou 2,3%, em termos homólogos, desacelerando em relação ao trimestre anterior (2,6%).

Notas metodológicas

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A informação mais recente da Balança de Pagamentos e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de dezembro de 2018). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 4º trimestre de 2018, foram utilizados os Índices Trimestrais de Valor Unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a dezembro de 2018. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão divulgadas com a publicação das contas por setores institucionais para o 4º trimestre de 2018, a qual está prevista para o dia 26 de março de 2019.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 26 de fevereiro de 2019.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2010	118.329,1	37.270,0	37.930,5	193.529,5	53.750,9	67.350,6	179.929,8
2011	115.961,1	34.983,4	32.764,2	183.708,6	60.409,9	67.951,9	176.166,6
2012	111.610,1	31.176,8	26.466,2	169.253,1	63.503,8	64.359,0	168.398,0
2013	111.143,7	32.500,6	24.913,8	168.558,1	67.283,9	65.572,7	170.269,3
2014	114.059,8	32.205,8	26.486,3	172.751,9	69.360,3	69.033,2	173.079,1
2015	117.726,9	32.583,7	28.451,5	178.762,1	72.647,6	71.600,6	179.809,1
2016	121.788,8	33.297,0	29.318,7	184.404,5	74.619,1	72.543,2	186.480,5
2017	126.158,9	34.036,6	32.857,9	193.053,4	83.098,5	81.538,4	194.613,5
2018	130.936,9	34.907,3	35.401,2	201.245,4	87.867,9	87.582,8	201.530,5

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2010	120.297,1	36.372,3	38.098,1	194.767,5	56.438,9	72.151,5	179.444,8
2011	115.961,1	34.983,4	32.764,2	183.708,6	60.409,9	67.951,9	176.166,6
2012	109.590,5	33.835,6	26.831,7	170.257,8	62.467,2	63.654,8	169.070,1
2013	108.278,0	33.164,5	25.454,4	166.896,9	66.831,0	66.624,2	167.159,4
2014	110.767,5	33.014,5	26.747,7	170.529,6	69.729,7	71.808,6	168.652,4
2015	113.304,2	33.441,1	28.455,9	175.201,3	74.009,2	77.898,8	171.725,4
2016	116.035,3	33.708,4	28.965,5	178.709,2	77.233,1	81.537,3	175.032,4
2017	118.730,7	33.774,9	31.635,7	184.141,3	83.263,4	88.125,0	179.924,6
2018	121.735,7	34.056,9	33.409,1	189.201,7	86.304,3	92.428,7	183.735,9

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxas de variação homóloga

Unidade: Percentagem

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2010	2,4	-1,3	3,4	1,9	9,5	7,8	1,9
2011	-3,6	-3,8	-14,0	-5,7	7,0	-5,8	-1,8
2012	-5,5	-3,3	-18,1	-7,3	3,4	-6,3	-4,0
2013	-1,2	-2,0	-5,1	-2,0	7,0	4,7	-1,1
2014	2,3	-0,5	5,1	2,2	4,3	7,8	0,9
2015	2,3	1,3	6,4	2,7	6,1	8,5	1,8
2016	2,4	0,8	1,8	2,0	4,4	4,7	1,9
2017	2,3	0,2	9,2	3,0	7,8	8,1	2,8
2018	2,5	0,8	5,6	2,7	3,7	4,9	2,1

Notas: - 2010 a 2016: dados definitivos / 2017: dados provisórios / 2018: dados preliminares

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2010	3.463,4	26.594,2	9.225,8	119.042,6	179.929,8
2011	3.208,7	25.587,6	8.464,5	116.982,0	176.166,6
2012	3.211,7	24.991,3	7.171,3	111.987,2	168.398,0
2013	3.542,0	25.399,5	6.751,1	114.075,8	170.269,3
2014	3.511,5	26.488,0	6.277,5	115.088,2	173.079,1
2015	3.686,6	28.753,0	6.369,7	118.029,7	179.809,1
2016	3.643,0	30.030,7	6.316,0	122.236,5	186.480,5
2017	3.847,7	31.067,7	6.794,1	126.967,9	194.717,0
2018	3.942,8	32.181,7	7.204,3	131.178,6	201.671,0

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2010	3.182,1	25.580,4	9.051,6	118.215,2	179.444,8
2011	3.208,7	25.587,6	8.464,5	116.982,0	176.166,6
2012	3.189,0	24.824,6	7.179,2	114.074,9	169.070,1
2013	3.280,8	24.619,9	6.683,5	113.539,5	167.159,4
2014	3.227,9	25.188,1	6.119,9	114.231,8	168.652,4
2015	3.392,6	25.971,3	6.117,7	115.737,1	171.725,4
2016	3.269,0	26.507,9	6.085,4	117.807,8	175.032,4
2017	3.420,6	27.187,4	6.466,6	120.317,0	180.008,1
2018	3.358,6	27.541,2	6.610,8	122.575,3	183.653,1

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxas de variação homóloga

Unidade: Percentagem

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2010	0,6	5,0	-6,4	1,9	1,9
2011	0,8	0,0	-6,5	-1,0	-1,8
2012	-0,6	-3,0	-15,2	-2,5	-4,0
2013	2,9	-0,8	-6,9	-0,5	-1,1
2014	-1,6	2,3	-8,4	0,6	0,9
2015	5,1	3,1	0,0	1,3	1,8
2016	-3,6	2,1	-0,5	1,8	1,9
2017	4,6	2,6	6,3	2,1	2,8
2018	-1,8	1,3	2,2	1,9	2,0

Notas: - 2010 a 2016: dados definitivos / 2017: dados provisórios / 2018: dados preliminares

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Total de emprego	Remunerados
2010	4.871,3	4.066,2
2011	4.776,7	3.985,3
2012	4.581,4	3.795,3
2013	4.450,2	3.711,1
2014	4.513,0	3.787,0
2015	4.575,8	3.876,3
2016	4.649,8	3.968,0
2017	4.802,3	4.112,1
2018	4.914,3	4.231,1

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: percentagem

Anos	Total de emprego	Remunerados
2010	-1.4	-0.6
2011	-1.9	-2.0
2012	-4.1	-4.8
2013	-2.9	-2.2
2014	1.4	2.0
2015	1.4	2.4
2016	1.6	2.4
2017	3.3	3.6
2018	2.3	2.9

Nota: 2010a 2016: dados definitivos / 2017: dados provisórios / 2018: dados preliminares

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2010	I	29.295,3	9.409,0	9.372,7	48.077,0	12.638,9	15.952,6	44.763,3
	II	29.577,4	9.391,3	9.741,8	48.710,5	13.256,3	17.115,1	44.851,7
	III	29.538,7	9.282,5	9.200,4	48.021,6	13.747,9	16.579,5	45.189,9
	IV	29.917,7	9.187,2	9.615,6	48.720,5	14.107,8	17.703,3	45.124,9
2011	I	29.478,2	9.075,4	8.976,5	47.530,1	14.531,5	17.318,8	44.742,8
	II	29.146,4	8.983,9	8.544,9	46.675,1	15.031,8	17.453,6	44.253,3
	III	28.837,6	8.635,6	8.187,9	45.661,1	15.297,7	16.950,7	44.008,0
	IV	28.498,9	8.288,5	7.054,9	43.842,2	15.549,0	16.228,7	43.162,5
2012	I	28.372,9	7.939,5	7.206,8	43.519,1	15.856,7	16.552,5	42.823,4
	II	27.920,1	7.773,9	6.325,4	42.019,4	15.812,8	15.843,4	41.988,7
	III	27.783,4	7.682,7	6.462,1	41.928,2	15.981,7	16.014,8	41.895,1
	IV	27.533,7	7.780,8	6.471,9	41.786,4	15.852,6	15.948,3	41.690,8
2013	I	27.457,8	7.968,0	6.006,1	41.432,0	16.373,0	15.816,8	41.988,2
	II	27.652,5	8.141,1	6.155,2	41.948,8	16.762,3	16.391,7	42.319,4
	III	27.900,1	8.202,2	6.518,7	42.621,0	16.975,8	16.744,6	42.852,2
	IV	28.133,3	8.189,3	6.233,8	42.556,3	17.172,8	16.619,7	43.109,4
2014	I	28.260,1	8.052,5	6.857,2	43.169,8	16.744,4	16.908,6	43.005,6
	II	28.301,0	8.083,1	6.220,0	42.604,2	17.378,4	16.880,6	43.102,0
	III	28.671,0	8.159,3	6.851,8	43.682,1	17.356,5	17.601,2	43.437,4
	IV	28.827,7	7.910,9	6.557,3	43.295,9	17.881,1	17.642,9	43.534,1
2015	I	29.018,5	8.016,2	7.089,8	44.124,5	17.716,2	17.419,4	44.421,4
	II	29.479,2	8.175,5	7.285,7	44.940,4	18.399,4	18.534,1	44.805,6
	III	29.596,0	8.179,1	7.045,1	44.820,2	18.226,0	17.899,7	45.146,5
	IV	29.633,1	8.212,9	7.030,9	44.876,9	18.306,0	17.747,4	45.435,5
2016	I	30.092,0	8.246,3	7.109,7	45.448,0	17.929,5	17.365,7	46.011,9
	II	30.211,6	8.285,3	7.277,4	45.774,3	18.228,0	17.812,1	46.190,2
	III	30.543,0	8.342,4	7.338,7	46.224,2	18.817,3	18.138,9	46.902,6
	IV	30.942,2	8.422,9	7.592,9	46.958,0	19.644,3	19.226,5	47.375,8
2017	I	31.296,4	8.394,3	7.875,2	47.565,9	20.320,2	19.982,2	47.904,0
	II	31.220,7	8.476,0	8.253,5	47.950,2	20.465,9	20.047,2	48.368,9
	III	31.664,0	8.550,1	8.343,4	48.557,4	20.674,1	20.354,7	48.876,8
	IV	31.977,8	8.616,2	8.385,8	48.979,8	21.638,2	21.154,2	49.463,8
2018	I	32.272,5	8.662,4	8.537,5	49.472,4	21.688,4	21.282,3	49.878,6
	II	32.419,6	8.706,8	8.812,5	49.938,9	22.284,2	21.997,9	50.225,2
	III	32.918,1	8.748,1	8.891,0	50.557,2	21.941,9	21.907,3	50.591,9
	IV	33.326,6	8.790,0	9.160,2	51.276,8	21.953,3	22.395,3	50.834,8

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2010	I	30.036,0	9.203,9	9.471,0	48.711,0	13.524,2	17.656,1	44.664,7
	II	30.120,6	9.181,7	9.828,6	49.131,0	13.985,3	18.295,1	44.914,4
	III	29.901,9	9.043,2	9.214,4	48.159,6	14.345,1	17.610,3	44.995,6
	IV	30.238,5	8.943,4	9.584,1	48.766,0	14.584,4	18.589,9	44.870,1
2011	I	29.554,4	8.845,1	9.030,3	47.429,8	14.581,4	17.478,2	44.532,9
	II	29.159,1	8.842,6	8.534,6	46.536,3	15.076,8	17.283,1	44.330,1
	III	28.870,4	8.694,4	8.133,0	45.697,8	15.216,6	16.914,7	43.999,8
	IV	28.377,1	8.601,2	7.066,3	44.044,7	15.535,1	16.275,9	43.303,8
2012	I	27.930,2	8.531,8	7.391,3	43.853,3	15.686,9	16.424,2	43.116,0
	II	27.488,6	8.513,3	6.508,1	42.510,0	15.644,3	15.629,3	42.524,9
	III	27.233,7	8.420,3	6.615,7	42.269,7	15.602,8	15.813,0	42.059,5
	IV	26.938,0	8.370,3	6.316,6	41.624,9	15.533,2	15.788,3	41.369,7
2013	I	26.832,1	8.324,0	6.065,6	41.221,7	16.115,2	15.847,4	41.495,5
	II	26.997,1	8.285,3	6.404,7	41.687,0	16.808,9	16.717,8	41.789,1
	III	27.091,2	8.225,6	6.629,3	41.946,1	16.832,7	17.056,3	41.738,7
	IV	27.357,7	8.329,5	6.354,9	42.042,1	17.074,1	17.002,6	42.136,1
2014	I	27.456,7	8.278,6	6.886,7	42.622,0	16.793,3	17.517,7	41.928,2
	II	27.534,9	8.253,2	6.489,6	42.277,7	17.342,2	17.561,2	42.100,6
	III	27.844,4	8.234,1	6.811,1	42.889,6	17.464,3	18.234,3	42.176,0
	IV	27.931,4	8.248,6	6.560,2	42.740,2	18.129,8	18.495,4	42.447,7
2015	I	28.091,8	8.291,7	7.145,5	43.529,0	18.111,6	18.984,6	42.736,2
	II	28.402,8	8.388,3	7.214,7	44.005,8	18.694,9	19.889,8	42.905,9
	III	28.403,2	8.367,0	7.118,5	43.888,7	18.445,8	19.478,5	42.967,0
	IV	28.406,4	8.394,1	6.977,2	43.777,8	18.756,9	19.545,9	43.116,3
2016	I	28.832,7	8.432,6	7.034,2	44.299,5	18.733,9	19.880,3	43.296,0
	II	28.851,6	8.461,4	7.148,8	44.461,8	19.045,6	20.196,6	43.465,9
	III	28.995,8	8.400,0	7.348,0	44.743,9	19.434,6	20.377,2	43.964,2
	IV	29.355,2	8.414,4	7.434,4	45.204,0	20.018,9	21.083,1	44.306,3
2017	I	29.548,5	8.426,1	7.585,6	45.560,2	20.551,1	21.643,6	44.633,7
	II	29.424,8	8.435,5	7.911,4	45.771,6	20.612,3	21.743,0	44.804,5
	III	29.764,4	8.447,7	8.190,0	46.402,1	20.642,5	22.142,4	45.061,9
	IV	29.993,1	8.465,5	7.948,8	46.407,4	21.457,5	22.596,1	45.424,5
2018	I	30.206,7	8.489,0	8.063,0	46.758,6	21.548,7	22.846,2	45.630,9
	II	30.242,9	8.514,2	8.291,6	47.048,7	22.051,4	23.365,1	45.902,4
	III	30.457,0	8.513,4	8.533,8	47.504,2	21.239,8	22.889,3	46.017,8
	IV	30.829,1	8.540,4	8.520,8	47.890,2	21.464,5	23.328,1	46.184,7

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Taxas de variação homóloga

Unidade: Porcentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2011	I	-1,6	-3,9	-4,7	-2,6	7,8	-1,0	-0,3
	II	-3,2	-3,7	-13,2	-5,3	7,8	-5,5	-1,3
	III	-3,4	-3,9	-11,7	-5,1	6,1	-3,9	-2,2
	IV	-6,2	-3,8	-26,3	-9,7	6,5	-12,4	-3,5
2012	I	-5,5	-3,5	-18,1	-7,5	7,6	-6,0	-3,2
	II	-5,7	-3,7	-23,7	-8,7	3,8	-9,6	-4,1
	III	-5,7	-3,2	-18,7	-7,5	2,5	-6,5	-4,4
	IV	-5,1	-2,7	-10,6	-5,5	0,0	-3,0	-4,5
2013	I	-3,9	-2,4	-17,9	-6,0	2,7	-3,5	-3,8
	II	-1,8	-2,7	-1,6	-1,9	7,4	7,0	-1,7
	III	-0,5	-2,3	0,2	-0,8	7,9	7,9	-0,8
	IV	1,6	-0,5	0,6	1,0	9,9	7,7	1,9
2014	I	2,3	-0,5	13,5	3,4	4,2	10,5	1,0
	II	2,0	-0,4	1,3	1,4	3,2	5,0	0,7
	III	2,8	0,1	2,7	2,2	3,8	6,9	1,0
	IV	2,1	-1,0	3,2	1,7	6,2	8,8	0,7
2015	I	2,3	0,2	3,8	2,1	7,8	8,4	1,9
	II	3,2	1,6	11,2	4,1	7,8	13,3	1,9
	III	2,0	1,6	4,5	2,3	5,6	6,8	1,9
	IV	1,7	1,8	6,4	2,4	3,5	5,7	1,6
2016	I	2,6	1,7	-1,6	1,8	3,4	4,7	1,3
	II	1,6	0,9	-0,9	1,0	1,9	1,5	1,3
	III	2,1	0,4	3,2	1,9	5,4	4,6	2,3
	IV	3,3	0,2	6,6	3,3	6,7	7,9	2,8
2017	I	2,5	-0,1	7,8	2,8	9,7	8,9	3,1
	II	2,0	-0,3	10,7	2,9	8,2	7,7	3,1
	III	2,7	0,6	11,5	3,7	6,2	8,7	2,5
	IV	2,2	0,6	6,9	2,7	7,2	7,2	2,5
2018	I	2,2	0,7	6,3	2,6	4,9	5,6	2,2
	II	2,8	0,9	4,8	2,8	7,0	7,5	2,5
	III	2,3	0,8	4,2	2,4	2,9	3,4	2,1
	IV	2,8	0,9	7,2	3,2	0,0	3,2	1,7

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2010	I	869,8	6.546,5	2.354,2	29.734,5	44.840,2
	II	873,2	6.673,9	2.322,3	29.742,8	44.820,6
	III	867,9	6.673,3	2.294,4	29.797,7	45.132,3
	IV	852,5	6.700,5	2.254,8	29.767,5	45.136,8
2011	I	825,6	6.558,0	2.234,5	29.586,7	44.761,1
	II	806,0	6.450,1	2.131,3	29.405,9	44.332,2
	III	792,0	6.339,8	2.074,6	29.190,4	43.889,1
	IV	785,1	6.239,6	2.024,0	28.799,0	43.184,2
2012	I	782,7	6.286,7	2.010,6	28.276,8	42.751,4
	II	789,2	6.265,9	1.752,0	27.914,0	41.995,5
	III	806,7	6.244,0	1.721,3	27.846,3	41.748,2
	IV	833,2	6.194,7	1.687,4	27.950,1	41.902,9
2013	I	865,8	6.212,7	1.721,3	28.314,3	42.180,1
	II	886,8	6.306,7	1.701,1	28.606,0	42.421,7
	III	895,9	6.392,0	1.697,4	28.567,6	42.740,8
	IV	893,5	6.488,2	1.631,3	28.588,0	42.926,8
2014	I	876,6	6.477,1	1.592,1	28.691,0	43.000,4
	II	871,4	6.622,5	1.583,9	28.850,2	43.205,7
	III	875,1	6.612,7	1.570,4	28.867,4	43.415,3
	IV	888,4	6.775,6	1.531,2	28.679,7	43.457,6
2015	I	910,3	6.924,8	1.635,9	29.314,8	44.406,1
	II	923,7	7.168,8	1.598,7	29.423,9	44.924,2
	III	928,3	7.258,5	1.579,3	29.514,5	45.094,0
	IV	924,3	7.400,8	1.555,8	29.776,5	45.384,8
2016	I	909,4	7.314,5	1.571,0	30.309,0	46.130,5
	II	904,6	7.423,1	1.553,8	30.361,0	46.387,8
	III	908,5	7.566,1	1.580,4	30.621,0	46.704,0
	IV	920,5	7.727,0	1.610,7	30.945,6	47.258,2
2017	I	941,3	7.684,1	1.711,3	31.401,1	48.089,5
	II	957,6	7.766,1	1.690,3	31.694,0	48.576,8
	III	970,3	7.730,2	1.681,2	31.815,5	48.804,1
	IV	978,4	7.887,3	1.711,3	32.057,3	49.246,6
2018	I	982,5	8.033,1	1.786,2	32.614,2	50.094,7
	II	985,3	8.115,2	1.830,2	32.730,0	50.290,3
	III	987,0	8.006,2	1.788,8	32.873,8	50.751,8
	IV	987,9	8.027,2	1.799,1	32.960,7	50.534,2

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2010	I	789,6	6.280,5	2.298,4	29.444,0	44.664,1
	II	794,2	6.354,8	2.273,0	29.561,6	44.910,5
	III	797,7	6.444,0	2.253,9	29.627,6	44.946,4
	IV	800,5	6.501,2	2.226,3	29.582,1	44.923,8
2011	I	803,4	6.540,0	2.229,0	29.439,6	44.662,4
	II	803,9	6.424,9	2.128,5	29.344,4	44.263,6
	III	802,4	6.402,4	2.077,4	29.222,0	43.956,4
	IV	798,9	6.220,2	2.029,6	28.976,0	43.284,2
2012	I	793,6	6.369,8	2.012,0	28.731,2	43.092,2
	II	793,1	6.174,3	1.760,8	28.506,0	42.234,0
	III	796,9	6.216,5	1.709,6	28.494,1	42.083,0
	IV	805,3	6.064,1	1.696,8	28.343,6	41.661,0
2013	I	816,7	6.065,6	1.701,6	28.305,3	41.562,3
	II	823,3	6.052,2	1.687,5	28.462,8	41.800,1
	III	823,5	6.158,8	1.669,9	28.338,1	41.740,8
	IV	817,3	6.343,2	1.624,5	28.433,4	42.056,2
2014	I	804,1	6.240,6	1.563,3	28.500,2	42.015,8
	II	800,5	6.278,8	1.547,7	28.621,8	42.173,2
	III	805,0	6.301,8	1.515,0	28.547,8	42.175,1
	IV	818,3	6.366,8	1.493,8	28.562,1	42.288,4
2015	I	841,9	6.396,4	1.570,4	28.771,6	42.615,3
	II	853,3	6.444,7	1.530,8	28.973,6	42.949,4
	III	853,7	6.566,2	1.503,4	28.917,1	42.974,3
	IV	843,6	6.564,0	1.513,2	29.074,8	43.186,4
2016	I	822,6	6.538,1	1.513,7	29.252,9	43.384,0
	II	812,4	6.527,7	1.497,3	29.412,9	43.586,2
	III	811,9	6.693,2	1.511,0	29.453,8	43.798,4
	IV	822,1	6.749,0	1.563,4	29.688,1	44.263,8
2017	I	843,9	6.707,9	1.632,1	30.019,3	44.758,3
	II	856,7	6.717,3	1.612,0	29.962,8	44.790,8
	III	861,4	6.826,0	1.586,1	30.112,3	45.071,1
	IV	858,5	6.936,2	1.636,4	30.222,7	45.387,9
2018	I	849,0	6.892,4	1.654,8	30.475,8	45.712,4
	II	841,2	6.849,6	1.663,7	30.607,3	45.862,0
	III	835,7	6.879,1	1.624,7	30.665,9	45.920,3
	IV	832,7	6.920,0	1.667,6	30.826,3	46.158,4

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Taxas de variação homóloga

Unidade: Percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2011	I	1,7	4,1	-3,0	0,0	0,0
	II	1,2	1,1	-6,4	-0,7	-1,4
	III	0,6	-0,6	-7,8	-1,4	-2,2
	IV	-0,2	-4,3	-8,8	-2,0	-3,6
2012	I	-1,2	-2,6	-9,7	-2,4	-3,5
	II	-1,3	-3,9	-17,3	-2,9	-4,6
	III	-0,7	-2,9	-17,7	-2,5	-4,3
	IV	0,8	-2,5	-16,4	-2,2	-3,8
2013	I	2,9	-4,8	-15,4	-1,5	-3,6
	II	3,8	-2,0	-4,2	-0,2	-1,0
	III	3,3	-0,9	-2,3	-0,5	-0,8
	IV	1,5	4,6	-4,3	0,3	0,9
2014	I	-1,5	2,9	-8,1	0,7	1,1
	II	-2,8	3,7	-8,3	0,6	0,9
	III	-2,2	2,3	-9,3	0,7	1,0
	IV	0,1	0,4	-8,0	0,5	0,6
2015	I	4,7	2,5	0,5	1,0	1,4
	II	6,6	2,6	-1,1	1,2	1,8
	III	6,0	4,2	-0,8	1,3	1,9
	IV	3,1	3,1	1,3	1,8	2,1
2016	I	-2,3	2,2	-3,6	1,7	1,8
	II	-4,8	1,3	-2,2	1,5	1,5
	III	-4,9	1,9	0,5	1,9	1,9
	IV	-2,6	2,8	3,3	2,1	2,5
2017	I	2,6	2,6	7,8	2,6	3,2
	II	5,5	2,9	7,7	1,9	2,8
	III	6,1	2,0	5,0	2,2	2,9
	IV	4,4	2,8	4,7	1,8	2,5
2018	I	0,6	2,8	1,4	1,5	2,1
	II	-1,8	2,0	3,2	2,2	2,4
	III	-3,0	0,8	2,4	1,8	1,9
	IV	-3,0	-0,2	1,9	2,0	1,7

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2010	I	4.924,5	4.084,4
	II	4.874,2	4.084,1
	III	4.855,6	4.059,4
	IV	4.830,9	4.036,9
2011	I	4.839,0	4.028,1
	II	4.819,9	4.023,5
	III	4.791,5	3.996,2
	IV	4.656,5	3.893,4
2012	I	4.657,0	3.855,3
	II	4.628,8	3.819,8
	III	4.588,3	3.802,0
	IV	4.451,7	3.704,2
2013	I	4.413,3	3.693,1
	II	4.433,4	3.699,6
	III	4.476,2	3.715,7
	IV	4.477,7	3.735,8
2014	I	4.483,2	3.748,6
	II	4.501,2	3.762,1
	III	4.558,4	3.823,5
	IV	4.509,2	3.813,6
2015	I	4.549,5	3.834,8
	II	4.587,5	3.874,2
	III	4.573,0	3.891,3
	IV	4.593,2	3.904,9
2016	I	4.598,7	3.924,2
	II	4.624,4	3.951,8
	III	4.675,8	3.983,4
	IV	4.700,3	4.012,5
2017	I	4.745,3	4.055,9
	II	4.791,1	4.091,2
	III	4.819,3	4.134,1
	IV	4.853,4	4.167,0
2018	I	4.894,0	4.196,4
	II	4.895,5	4.224,4
	III	4.922,5	4.242,5
	IV	4.945,1	4.261,3

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2011	I	-1,7	-1,4
	II	-1,1	-1,5
	III	-1,3	-1,6
	IV	-3,6	-3,6
2012	I	-3,8	-4,3
	II	-4,0	-5,1
	III	-4,2	-4,9
	IV	-4,4	-4,9
2013	I	-5,2	-4,2
	II	-4,2	-3,1
	III	-2,4	-2,3
	IV	0,6	0,9
2014	I	1,6	1,5
	II	1,5	1,7
	III	1,8	2,9
	IV	0,7	2,1
2015	I	1,5	2,3
	II	1,9	3,0
	III	0,3	1,8
	IV	1,9	2,4
2016	I	1,1	2,3
	II	0,8	2,0
	III	2,2	2,4
	IV	2,3	2,8
2017	I	3,2	3,4
	II	3,6	3,5
	III	3,1	3,8
	IV	3,3	3,9
2018	I	3,1	3,5
	II	2,2	3,3
	III	2,1	2,6
	IV	1,9	2,3

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.